

EduFuturo

ESTUDO E PLANEJAMENTO 1º SEMESTRE 2023



A importância da modalidade da Educação Escolar Quilombola e seus pilares



Agenda

- **1º momento:** Analisando os pilares da Educação Escolar Quilombola”.
- **2º momento:** Organizando o trabalho para o atendimento com os estudantes.

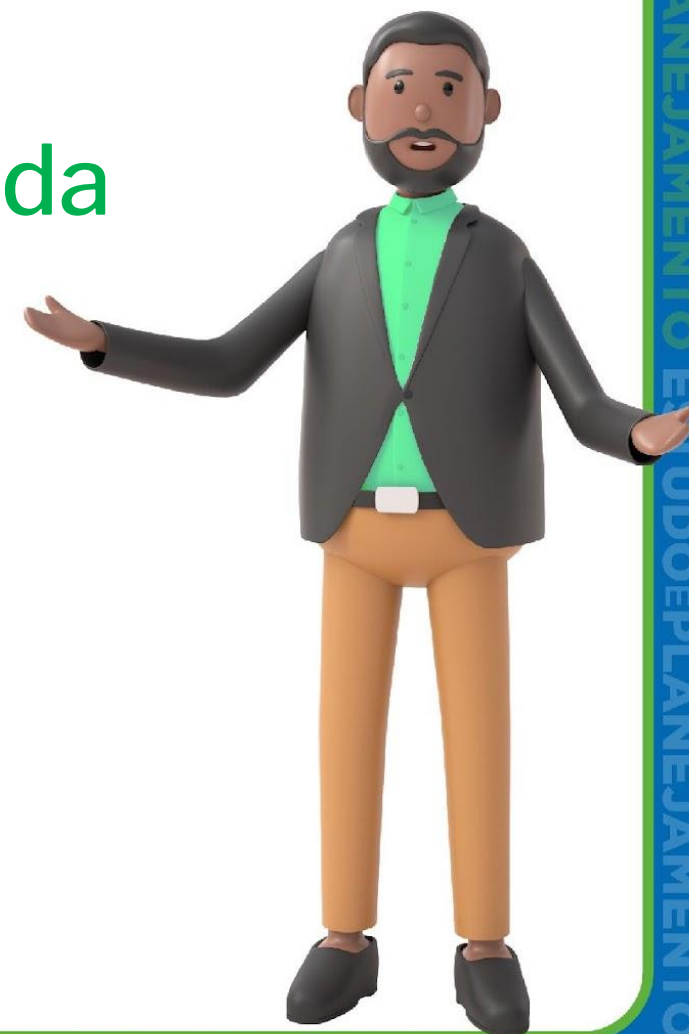


Objetivos

- Identificar os pilares primordiais da Educação Escolar Quilombola.
- Organizar o trabalho pedagógico para atendimento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem



1º Momento: Analisando os “Pilares da Educação Escolar Quilombola”.



O que é a Educação Escolar Quilombola e qual sua função

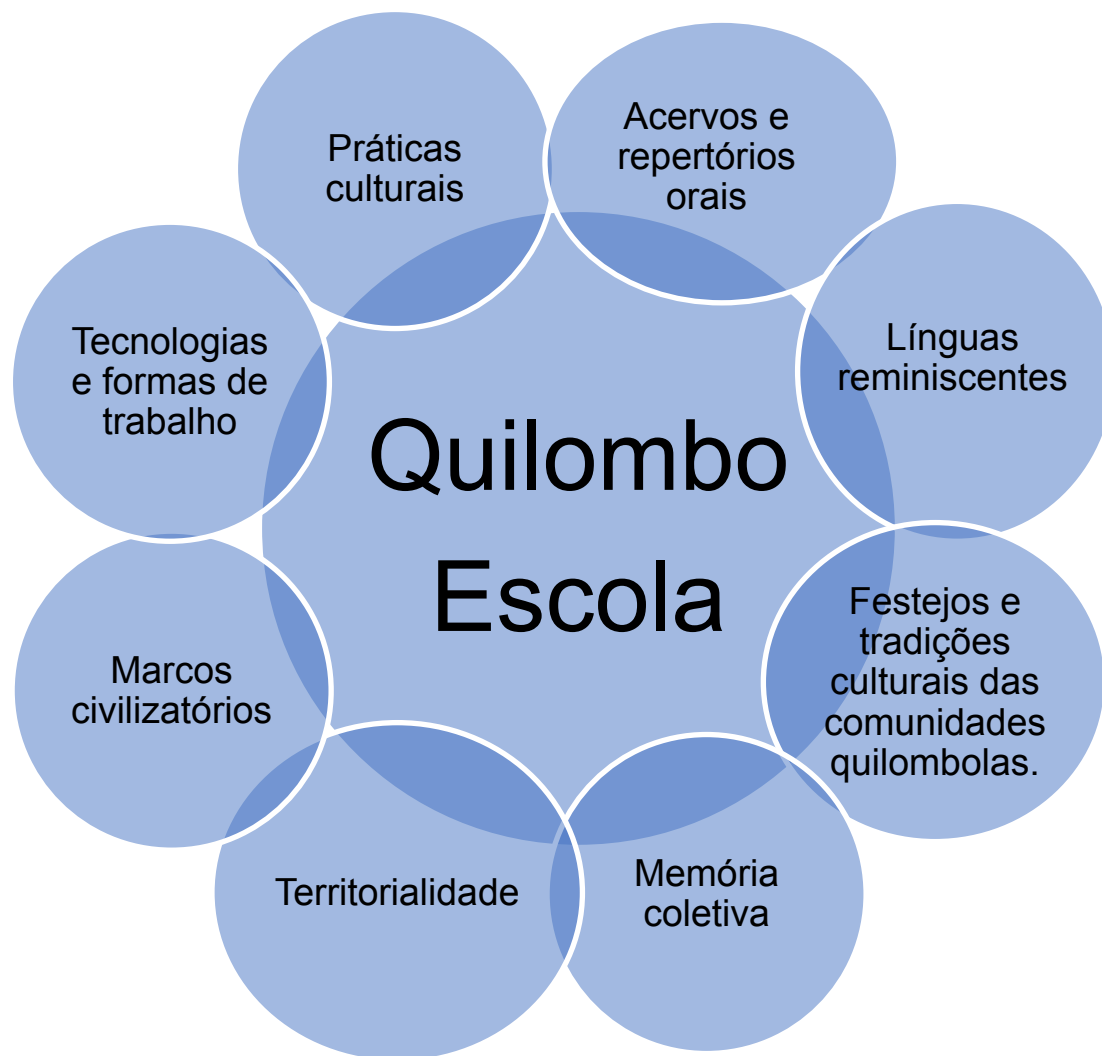
- Modalidade escolar voltada para oferta, formação e promoção da educação às/aos estudantes das comunidades quilombolas.
- Essencial para o fortalecimento da Educação Quilombola, não substitui o educar da comunidade, porém deve operar como **fomento da cultura local – primordialmente** se abastecendo desta.
- Deve ser ofertada nas escolas quilombolas e nas que atendem estudantes oriundos de comunidades quilombolas.
- Atualmente a rede estadual possui duas unidades escolares quilombolas e 56 escolas que atendem estudantes oriundos de comunidades quilombolas.

Pedagogia Quilombola e a Educação Escolar Quilombola

A Educação Escolar Quilombola (saber acadêmico) resulta, ou se abastece, da Pedagogia Quilombola. Todavia, também a Educação ou Pedagogia Quilombola (saber cultural) se vale da interação e promoção que ela própria alimenta no saber da escola. Mas principalmente, nesta dinâmica que não poder ser excludente entre estes dois modelos pedagógicos, cabe destacar a afirmação Georgina Helena Lima Nunes (2021), sobre a Educação Quilombola a saber que: “São as comunidades que oficializam os seus conhecimentos, que se tornam o parâmetro para alterar os currículos, construir projetos de escola e projetos pedagógicos capazes de orientar uma educação diferenciada. [...]” (*NUNES, 2021, p.87).



8 Pilares da modalidade Educação Escolar Quilombola



As construções e locais na comunidade

Exemplos:

- **A casa de farinha**
- **A cerca de taipa**
- **O terreiro / A capela**

**Marcos
Civilizatórios**

O saber oral transmitido, apreendido e retransmitido

Exemplos:

Memória
coletiva

- **Origem da comunidade**
- **O nome da comunidade**
- **As histórias e os lugares**

Celebrações e festas da comunidade

Exemplos:

- **Dia da Consciência Negra**
- **Festas urbanas**
- **Festas rurais**
- **Celebrações religiosas**

Festejos e tradições culturais

Direitos e resistência

Territorialidade

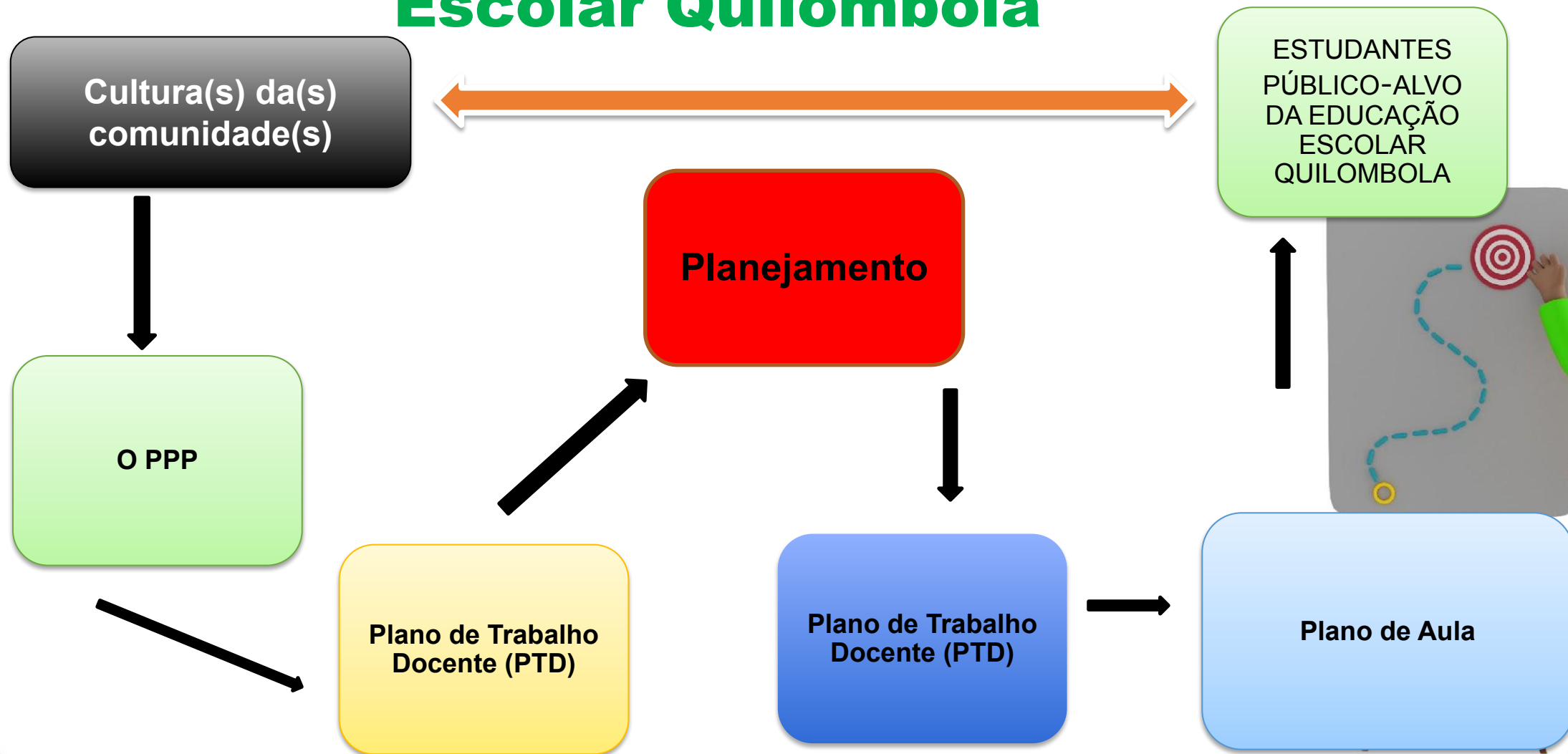
Exemplos:

- **Demarcação da comunidade**
- **Luta pela conquista**
- **Cultivo e trabalho para vida**

Encaminhamentos pedagógicos na Educação Escolar Quilombola



O sentido pedagógico na Educação Escolar Quilombola



Cultura(s) da(s) comunidade(s)

Cada comunidade quilombola possui suas especificidades culturais, não apenas pela diversidade dos indivíduos que nela habitam, mas pelo próprio processo histórico de sua composição. Por isso, com um horizonte aberto para o questionamento a/o docente precisa questionar quais aspectos melhor representam determinada comunidade

O Projeto Político-Pedagógico

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é denominado de diversos modos, a saber, como “rosto da escola”, ou “alma da escola”, por exemplo. Ainda que isto seja belo de ser pensado, cabe à/ao educadora/educador tomar ciência do que este documento traz. Isto porque é no PPP que se expressa quem são os sujeitos da escola como um todo (comunidade escolar), a quem se presta a oferta que a unidade escolar anuncia, qual o currículo e a maneira de ensinar que a escola adota no atendimento do público que acolhe.

A Proposta Pedagógica Curricular

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) se refere aos componentes curriculares (disciplinas) que a unidade escolar oferta às/aos estudantes. Não apenas o que os estudantes têm direito de acessar, mas também a maneira como terão acesso e serão avaliados mediante a prática pedagógica. A PPC é o que permite às/aos docentes se pautarem para construção de suas mediações pedagógicas. Tendo como fundamento a PPC de seu componente curricular, a/o docente pode imprimir seu modo de trabalho a partir do que este documento lhe permite.

Planejamento

O Planejamento é o elemento projetivo que permite à/ao profissional de educação elencar prioridades para sua mediação pedagógica ao longo do ano letivo. Por isso, não se trata de um instrumento fixo e irremediavelmente inflexível. Ao contrário, como se trata de uma ação projetiva (perspectiva de futuro), muito possivelmente o Planejamento sofrerá alterações ao longo do processo. Portanto, bem planejar significa antecipar (algumas previsíveis) situações para no conjunto do plano não haver reviravoltas totais.

Plano de Trabalho Docente (PTD)

Antes de mais nada, se faz necessário dizer que o Plano de Trabalho docente (PTD) não é nem o Planejamento Anual (discutido anteriormente), nem o Plano de Aula (que ainda iremos discutir). O PDT é um conjunto de aulas e atividades previstas para melhor atingir o objetivo de aprendizagem proposto. Assim, posso ter um conjunto de 2 ou 3 aulas para buscar desenvolver determinada habilidade, porém também posso ter conjuntos de 6 ou 10 aulas para realizar a mediação didática. Não é o número de aulas que define o PDT, mas sim planejar um mesmo grupo de mediações didáticas e atividades, a fim de desenvolver o trabalho pedagógico. Também chamado de sequência didática, um PDT completo requer possibilidades teóricas e práticas de aprendizagem.

Plano de Aula

O Plano de Aula é o instrumento (documental) que toda/todo docente precisa se acerrar a cada aula ministrada. Como já diferenciamos, Plano de Aula não é Planejamento Anual e nem Plano de Trabalho Docente (estes já receberam suas definições). O Plano de Aula é composto pelos elementos/momentos (Introdução/Desenvolvimento/Conclusão ou Encaminhamento) de cada aula. Sendo assim, não basta que a/o docente saiba mentalmente o que vai realizar em cada aula. Mais importante que saber, é ter o processo enquanto documento para melhor condução da mediação pedagógica.

Para saber mais...

- Educação Escolar Quilombola e PPP. Palestra da Prof. Dr.^a Dinalva Macedo (UNEB/UESB), minicurso da TV UNDIME Bahia, disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=a_uLjR9PRnM.
(13':06" - 57':29")
- Educação Escolar Quilombola "Função SERE Pedagógico – Palestra da Prof. Me.^a Rosimária Joazeiro (UNEB), minicurso da TV UNDIME Bahia, disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=a_uLjR9PRnM
(59':34" – 2h:02':41")



2º momento: Organizando o trabalho para o atendimento com os estudantes.



Você conhece a Resolução n.º 08/2012 (CNE/CEB)?

- Ela é o instrumento normativo sobre a Educação Escolar Quilombola em âmbito nacional. Todo encaminhamento, em qualquer espaço ou função escolar em nossa unidade de ensino, deve ter por base esse documento.
- Acesse as Diretrizes pelo Código QR ou no *link*:
<http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18693-educacao-quilombola>



Encaminhamentos e

MÃO NA
MASSA

- Formar grupos por áreas do conhecimento.
- Analisar e discutir os demais pilares da educação quilombola, a saber: 1) das línguas remanescentes; 2) das práticas culturais; 3) das tecnologias e formas de produção do trabalho; 4) festejos, usos, tradições.
- Exemplifica quais informações apresentadas e discutidas, principalmente os exemplos de situações ou objetos que identificam estes pilares, serviram de motivações ou contextualização para as mediações pedagógicas em nosso fazer escolar neste ano 2022.
- Refletir e articular com o grupo as estratégias que serão utilizadas para mobilizar o conhecimento escolar a partir do cotidiano cultural (como objeto ou contexto).
- Compartilhar, em roda de conversa, com os outros grupos, as reflexões e estratégias definidas.



**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA
COORDENAÇÃO DE DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS**

seed_dein@educacao.pr.gov.br

Telefones: (41) 3340-5793

